SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Av. Água Verde, 2140 – Fone: (41) 3340-1700 – Fax (41) 3243-0903
CEP: 80240-900 – Curitiba – Paraná

Memória – Reunião do Fórum Permanente de apoio à Formação Docente
Dia 27/06/2011

ATA PARFOR – 27/06/11

Aos vinte e sete dias do mês de junho de 2011, às 9h00, teve início a reunião do FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE. Estavam presentes na reunião representantes das seguintes instituições: Secretaria de Estado da Educação do Paraná – SEED, Casa Civil/Vice Governadoria, Universidade Federal do Paraná - UFPR, Conselho Municipal de Educação de Curitiba – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação - CNTE, APP – Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná, União dos Dirigentes Municipais de Educação no Paraná – UNDIME/UNCME-PR, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação – ANFOPE, Conselho Estadual da Educação – CEE/PR, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Universidade Estadual de Maringá – UEM, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, Universidade Estadual Centro Oeste – UNICENTRO, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE e representante da CAPES.

A reunião teve inicio com o presidente do Fórum Sr° Secretário Flavio Arns dando boas vindas aos presentes e a Superintendente da Educação Meroujy realizando a leitura dos itens elencados em pauta. Após exposição dos assuntos a serem abordados a palavra foi passada a representante da CAPES, Srª Izabel Lima Pessoa, que em visita ao Paraná para acompanhar a reunião do Fórum, falou sobre as ações propostas pela CAPES/PARFOR para o 2° semestre de 2011, ressaltou as necessidades de integração dos níveis de ensino (estado / municípios), apontando para o constante desafio em articular tal demanda ao plano de carreira (salários/condições de trabalho) dos professores e realizou apresentação em anexo, que possibilitou reflexão por parte da plenária sobre os seguintes pontos:

- PARFOR presencial e a distância;
- PARFOR presencial (Diretoria Educação Básica MEC);

- Diretoria Educação CAPES (presencial e distância) Isabel representante da formação inicial;
- Fóruns – instância de controle social que atua e discute sobre o rumo da Formação nos estados;
- Oferta de cursos qualificados;
- Revisão planejamento estratégico MEC/CAPES/IES;
- Identificação da formação real dos professores;
- Adequação por parte dos estados da formação inicial/continuada;
- 1º licenciatura, 2º licenciatura e Formação Pedagógica;
- PARFOR – cursos diversidade (organização);
- Cadastro dos cursos no MEC (credenciados);
- Cursos regularmente já ofertados, para adequação pedagógica;
- Nivelamento de curso – PPP adequado ao público;
- Falta de adequação contribui para evasão;

Apontando como desafios:

- Alguns estados estão ofertando bolsas para os professores que necessitam se deslocar para as aulas presenciais;
- Sugestão de verificar necessidades do Paraná (secretarias/universidades);
- O que as IES estão ofertando? Confronto de proposta pedagógica com as reais necessidades;
- Oportunidade de adequação exigência LDB;
- Interiorização formação docente (interior do país);
- CAPES (não tem gestão plataforma Freire) o MEC é o gestor;
- Dificuldade de atendimento e adequação. Dificuldade de financiar cursos/número;
- Plataforma não está atualizada;
- Módulo do PARFOR (CAPES).

A apresentação concluiu com o compromisso de ser repassado aos presentes o material utilizado (secretaria do Fórum) e Izabel informando sobre o I Encontro Parfor a ser realizado em Brasília, no período de 21 e 22 de setembro, prof Martha – UEL será representante das Universidades do Paraná.

Após apresentação da representante do MEC, Meroujy iniciou os assuntos referentes ao Item 1 da pauta – Confirmação de indicação dos representantes que irão compor o Fórum no próximo biênio 2011/2013 – Os representantes das instituições presentes entregaram documentos que oficializaram a sua participação no Fórum, bem como indicação dos nomes de seus

representantes, os que não trouxeram acordaram que enviariam a SEED/DPPE até o dia 01/07/2011 (correio e e-mail) tal documento.

Outro ponto abordado foi referente aos critérios de participação dos professores inscritos nos cursos ofertados pelo PARFOR em 2012, os quais serão validados nos próximos meses. Vanilza abriu a discussão ressaltando que os municípios não apresentaram necessidades de demandas oficiais curriculares especificas nesse sentido e que a oferta é geral e tal modelo deve ser revisto. Levantou questões referente a validação dos contratos temporários (ter direito a 2ª formação), desde de que comprovação dos dados com relação a estar ministrando disciplina pleitada. Martha da UEL questionou sobre a participação do PSS e reafirmou que a validação devia ser feita a partir da comprovação. Vanilza argumentou que a contratação de PSS é política de Estado tendo em vista que os concursos ainda não suprem a necessidade existente, e indicou que o perfil dos professores PSS corresponde aos critérios dos professores participantes do PARFOR. Prof.Martha UEL, apontou sua preocupação com relação a disponibilidade de tempo de experiência para realizar os cursos (formação distância), argumentando que os PSS (sem formação) atendem temporariamente a várias disciplinas. Ex: artes, sociologia, filosofia (tempo 10 horas). Meroujy relatou que em breve serão nomeados novos professores do concurso público e os PSS serão direcionados para casos específicos. Dessa forma ficou acordado que serão validados professores QPM e PSS ambos terem no momento vinculo com o Estado;

- Professores QPM 2° licenciatura três anos de experiência na área a fim;
- Professores PSS formação inicial Pedagogia;
- Professores PSS Bacharel três anos de experiência na área a fim.

Vanilza relatou que para montagem das turmas deveremos ter números mínimos indicados e para turma das exatas no mínimo 20.

Ao dar inicio as questões relacionadas ao caso VIZIVALI, o Presidente do Fórum apresenta o Professor Mario Pederneiras e o indicou para tratar do assunto, tendo em vista o acompanhamento do mesmo junto ao MEC e a outros órgãos envolvidos em tal discussão. Prof. Mario apresentou dados sobre a realidade atual dos alunos do caso VIZIVALI e evidenciou que até o presente momento o Paraná tem o cadastro de 20.565 alunos egressos dos quais aproximadamente 5.700 já realizaram um curso superior e aproximadamente 14.865 entre esses professores da rede pública, rede particular e funcionários do estado são considerados o público alvo dessa ação.

Nesse sentido está sendo realizada junto ao MEC uma série de negociações para que esses alunos sejam atendidos via PARFOR (distância) considerando Material a ser produzido; inscrições na Plataforma FREIRE; número de alunos a serem financiados pelo programa; grande número de alunos de Curitiba e região metropolitana, Pólo de Colombo onde os alunos da capital e região possivelmente serão inscritos tendo em vista que Curitiba não tem Pólo, questões fundamentais

considerando que a formação dos alunos concluintes da VIZIVALI é motivo de qualificação para posteridade, e que é de suma importância a resolução dessa problemática.

Prof. Pedro Paulo da UEL e Prof. Maria Luiza evidenciaram a necessidade de convênios com as IES serem assinados antes do inicio das aula e o Secretario se colocou a disposição para tentar resolver tal situação. Izabel da CAPES salientou a dificuldade de incluir tal demanda na Plataforma, porém tendo em vista a especificidade sugeriu que tudo seja discutido previamente com o MEC. Janislei da APP registrou que se o governo resolver o problema dos 35.000 alunos concluintes da VIZIVALI, o IESDE não será punido, responsabilizado, criminalizado.

Professor Mario aprofundou a discussão do perfil dos alunos concluintes VIZIVALI e disse que existem dois casos:

- Professores que estavam a serviço;
- E professores que não estavam em serviço

Explicou que a preocupação inicial estará focada na resolução dos professores que estão em serviço ou que a época atuavam como professores, na seqüência serão discutidas formas de viabilizar o atendimento dos demais egressos: professores da rede privada, funcionários e os que estão afastados da educação.

Após exposição do mencionado assunto, Meroujy retomou a discussão e salientou a necessidade de legitimar os Pólos que acordados em reuniões anteriores do Fórum estarão sobre a responsabilidade do Estado, informando que o Decreto de criação dos mesmos já esta sendo providenciada. O Estado irá propor para esses Pólos parceria Estado e Município na manutenção dos mesmos.

Sem mais para tratar Meroujy concluiu sua exposição e passou a palavra ao Presidente do Fórum que agradeceu a presença e a importância da participação de todos e pediu à mim, Secretaria do Fórum que lavre a ATA.

Cristiana Gonzaga
Secretaria do Fórum Permanente de apoio à Formação Docente